

#	Nº	COORDENADOR	TÍTULO	MODALIDADE	INSTITUTO	RESUMO
FLUXO CONTINUO 2018	1	ARILSON DOS SANTOS GOMES	JORNADA ESTADUAL DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS – CEARÁ (JEAB-CE) : 135 ANOS DA ABOLIÇÃO EM ACARAPE, 130 ANOS DA ABOLIÇÃO EM BRASIL E 15 ANOS DA LEI 10.639/03 ABOLIÇÃO E EDUCAÇÃO PRA QUEM?	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	A primeira edição da JEAB (Jornada Estadual de Estudos Afro-Brasileiros - Ceará) pretende reunir no dia de sua realização, pesquisadores acadêmicos, pesquisadores populares, professores e educadores, no intuito de debater, refletir e propor novas metodologias interdisciplinares com vistas a produzir impacto na prática dos agentes escolares e sociais no que tange os conhecimentos culturais, políticos e sociais advindos das populações afro-brasileiras. Embora este conhecimento esteja em amplas esferas da sociedade local e de nossa formação humana, ele ainda é pouco percebido e entendido como potencial elemento formador para a cidadania plena. A atividade pretende visibilizar temas, como educação, negritude, mulheres negras, racismo e organizações negras e suas possíveis aplicações práticas no processo de ensino e aprendizagem e nas pesquisas, para que seus participantes tenham ferramentas teórico-metodológicas de modo a executar ações em seus municípios de origem e, por conseguinte, em seus espaços de atuação profissional para as desconstruções de estereótipos sobre as populações negras e no combate ao racismo. Seja no âmbito do Ensino Superior, no Ensino Básico bem como nas relações sociais cotidianas.
FLUXO CONTINUO 2018	2	Cláudia Ramos Carioca	AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O Projeto de Extensão "AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA" objetiva agilizar o trabalho desenvolvido na secretaria, nas coordenações dos cursos e na direção do Instituto de Humanidades e Letras, no que diz respeito à organização da documentação produzida e recebida no âmbito da Unilab.
FLUXO CONTINUO 2018	3	LUCILENE REZENDE ALCANFOR	A LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL NO ENSINO DAS CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O objetivo deste projeto de pesquisa é destacar as potencialidades da literatura infantil e infanto-juvenil como material didático, para o ensino das relações étnico-raciais e a valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas no ensino fundamental. A partir da análise dos textos literários, buscar-se-á trabalhar a importância das culturas indígenas e de matriz africana na educação brasileira, de modo a positivar estas culturas na escola e combater o preconceito. Numa perspectiva decolonial e intercultural, o projeto visa contribuir para a reflexão docente sobre o tema e auxiliar no desenvolvimento de propostas e atividades pedagógicas em sala de aula.
FLUXO CONTINUO 2018	4	Giselle Rodrigues Ribeiro	"Leituras do contemporâneo na 2ª Semana de Letras do Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Apresentar ao público-alvo amostras da filmografia e da dramaturgia brasileiras que dialogam com experiências africanas e afro-brasileiras, em atenção às diretrizes da Unilab.
FLUXO CONTINUO 2018	5	Violeta Maria de Siqueira Holanda	III Curso: Defensoras e Defensores dos Direitos à Cidadania.	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O curso tem como objetivo formar agentes voluntários multiplicadores e Defensoras e Defensores dos Direitos à Cidadania sendo capazes de atuar em suas profissões, comunidades, escolas e municípios, identificando as violações e utilizando e divulgando os mecanismos institucionais de defesa. Para isso, serão difundidos os aspectos políticos, sociais, pedagógicos e jurídicos a partir de 3 documentos: 1) Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH); 2) a Constituição Federal nos fundamentos do artigo 5º e; 3) Lei 11.340/06 – Lei Maria da Penha.
FLUXO CONTINUO 2018	6	Eric Brasil Nepomuceno	Say it Loud! Conversação em Inglês.	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Propiciar um espaço adequado e estimulante para o aprimoramento e desenvolvimento do uso correto da língua inglesa, especialmente no que se refere à habilidade de conversação, mas também compreensão e leitura.
FLUXO CONTINUO 2018	7	Graziele Cristina Dainese de Lima	I Semana de Antropologia	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Criar um espaço de debates teóricos e políticos, envolvendo discentes, docentes e a comunidade, referentes à disciplina antropologia, a partir de suas diversas vertentes e abordagens analíticas. Promover encontros e discussões que problematizem as demandas e interesses específicos do curso de Antropologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).
FLUXO CONTINUO 2018	8	TAMARA VIEIRA DA SILVA	Cursos de Capacitação em Libras	CURSO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	O presente projeto tem como ação o ensino básico presencial da Língua Brasileira de Sinais - Libras para discentes e servidores da comunidade acadêmica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. O curso acontecerá uma vez por semana com uma carga horária de 20h/turma, sendo duas turmas (servidores e discentes) por semestre. Cada turma terá aproximadamente trinta participantes. Será abordado no processo ensino-aprendizado vocabulários em Libras, noções sobre comunidade, cultura e identidade surda, de um modo que possa proporcionar um treinamento e qualificação profissional para os cursistas diante das suas relações sociais com pessoas surdas. O desenvolvimento do curso contará com apoio da bolsista do setor de acessibilidade. Espera-se que os participantes adquiram noções básicas em Libras e concluam sensibilizados para a importância da comunicação e acerca da acessibilidade e inclusão, sobretudo no espaço acadêmico.
FLUXO CONTINUO 2018	9	Denilson Lima Santos	Projeto de Culturas Afro-Indígenas Hispano-Americanas e Língua Espanhola	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	No Projeto de Língua e Culturas Hispano-Americanas (Afro-indígenas) as ações serão realizadas na modalidade de curso básico de espanhol I e II e em Oficinas de conversação e leitura para falantes do nível inicial. Para isso, propomos o uso comunicativo da língua espanhola como vetor para visibilizar a cultura indígena e afrodescendente nos países que têm língua oficial o Espanhol. Dessa forma, promoveremos cursos básicos e momentos em que as habilidades: ler, escutar, falar e escrever estarão conectadas com a apreciação e conhecimentos dos povos indígena e africanos que formam e formaram a América Hispânica.

FLUXO CONTINUO 2018	10	Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva	Paradiplomacia e Gestão Pública: Um estudo de caso sobre a Inserção Internacional do Estado da Bahia.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Desenvolver ações que visam aproximar e criar mecanismos de assessoramento e parcerias entre corpo discente e docente da UNILAB e o Governo do Estado da Bahia.
FLUXO CONTINUO 2018	11	AIALA VIEIRA AMORIM	GRUPO DE ORAÇÃO: SEMEANDO A PALAVRA	EVENTO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A universidade é um local de muitas atividades que ocupam o nosso dia a dia, e muitas vezes carente de um espaço e tempo onde às pessoas possam demonstrar o cuidado e o amor umas para com as outras: colocando-se no lugar delas antes de agir, aceitando suas diferenças e tendo um olhar mais atento às suas necessidades. Nesse contexto, a justificativa para implantação desse evento local é atentar para disseminação do amor, da alegria, da paz e da união entre as pessoas, com incentivo ao auxílio mútuo por meio da junção de forças entre os participantes. Isso ajudará na formação do desenvolvimento pessoal e espiritual dos participantes, inclusive, podendo influenciar em resultados dentro da família de cada um, de maneira que sejam sanados possíveis problemas existentes.
FLUXO CONTINUO 2018	12	Magno Klein Silva	Cineclube: As Relações Internacionais do Sul Global e o Cinema	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Esse projeto de extensão propõe a ensinar temas da disciplina de Relações Internacionais por meio da análise e discussão de filmes. Os dois grandes temas de estudo serão as Teorias das Relações Internacionais e o Lugar do Sul Global no atual Sistema Internacional. A atividade se inicia com uma breve descrição do filme em debate (sinopse, equipe de produção e breve apresentação do tema em discussão no dia). Após a projeção do filme, é realizada uma aula expositiva de 30 minutos relacionando o conteúdo do filme com o debate acadêmico em pauta. Em seguida, é aberto o debate para discussão entre todos os participantes buscando relacionar o conteúdo do filme e o conteúdo da aula.
FLUXO CONTINUO 2018	13	Ismael Tcham	Projeto de Integração Sociocultural dos Estudantes da Unilab: interculturalidade e dinâmicas da sociabilidade na Cidade de São Francisco do Conde/Bahia.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Para que os objetivos preconizados se transformem em realidade, o projeto será dividido por quatro (4) partes articuladas entre si. Na primeira parte, como um primeiro passo, de forma a conhecer o estado da arte sobre a proposta do presente projeto será realizado vários encontros dos Integrantes do Projeto no Grupo de Estudos – designado de: Cultura Contemporânea, com os estudos e reflexões de materiais centradas nas temáticas que engloba a “moderna relação entre o Brasil e África”, a presença da Unilab em São Francisco do Conde/BA, a interculturalidade posto a cidade, desafios e dilemas das Instituições do Ensino Superior (IES) na integração das sociedades lusófonas. Na segunda parte, as ações serão desenvolvidas em torno do aspecto social e cultural da integração dos estudantes internacionais e os imigrantes acadêmicos na cidade do São Francisco do Conde/BA. Tais ações serão desenvolvidas por uma equipe de (4) bolsistas “formados” no âmbito do Grupo de Estudo e (1) professor irão promover as reflexões nas escolas públicas e privadas da comunidade sobre migração, integração, interculturalidade e temáticas correlatas. Já na terceira parte, as ações serão centradas no diálogo intercultural de caráter polifônico guiado pelo valor de aceitação do outro. Os professores e os alunos farão parte da equipe de no mínimo 20 pessoas que irão promover reflexões com os grupos de capoeira, grupos de samba, irmandades femininas e agentes culturais da comunidade sobre a história da cultura da cidade assim como, a razão e os impactos da presença dos africanos na cidade São Francisco do Conde/BA.
FLUXO CONTINUO 2018	14	ISIS APARECIDA CONCEIÇÃO	MODELO DE SIMULAÇÕES DE NAÇÕES UNIDAS E POSSÍVEIS DO PALOP (INTEGRANDO, INTERIORIZANDO E INTERNACIONALIZANDO DIÁSPORAS)	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Os modelos são simulados idealizados e implementados por estudantes. Têm por objetivo divulgar os valores das Nações Unidas e seus comitês. O projeto busca formar os alunos do curso de RI como, além de analistas eficazes das relações internacionais e das ferramentas jurídicas de atuação no espaço das Nações Unidas, educadores comunitários das relações internacionais cientes da recepção e impactos que as decisões do cenário internacional possuem no espaço doméstico. Os alunos também, ao serem estimulados em elaborar um simulado da Unilab, também aprenderão a levar os conhecimentos adquiridos na área de relações internacionais para o interior da Bahia.
FLUXO CONTINUO 2018	15	Carla Craice da Silva	A NOVA MORADA: A ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE APOIO AOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM SÃO FRANCISCO DO CONDE (BA)	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O objetivo do projeto consiste em criar um Manual para recepção dos estudantes estrangeiros a partir das dificuldades enfrentadas no cotidiano, considerando a realidade local de São Francisco do Conde. Para sua realização, o projeto leva em conta as reflexões teóricas referentes ao processo de migração colocadas por Sayad (1998). A primeira consiste na condição de provisoriedade que acompanha o ato de migrar. A segunda reflete nas dificuldades enfrentadas por tais migrantes no lugar de destino tendo em conta os espaços qualificados em diferentes sentidos, com suas próprias linguagens e simbologias estabelecidas que os imigrantes apreendem e significam ao longo do tempo. O projeto se desdobrará em dois momentos. O primeiro momento exige a compreensão de forma mais profunda a situação vivenciada pelos estrangeiros/pelas estrangeiras que migram para realizar seus estudos na UNILAB, suas dificuldades e dúvidas acerca do cotidiano da vida no Brasil além dos limites dos muros da universidade. Este primeiro momento leva em conta dois procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica e a realização de grupos focais. Com isso, prospecta-se a realização de um relatório de pesquisa detalhado, o qual irá subsidiar o segundo momento do projeto: a elaboração de um Manual a ser entregue e debatida entre os estudantes. Neste segundo momento, serão realizadas entrevistas com especialistas para a criação do conteúdo do Manual.

FLUXO CONTINUO 2018	16	Deolindo Nunes de Barros	Brasil e África: uma análise histórica da política externa brasileira	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto de extensão consiste numa análise histórica da política externa africana do Brasil. Para isso estabeleceu-se o ciclo que vai da constituição da República Federativa do Brasil (1889) até hodiernamente, deste modo começando a mostrar um pouco do vínculo histórico entre Brasil e África, como se deram as relações internacionais entre os dois lados do Atlântico (podendo ver também os sinais da cooperação Sul- Sul) até a atualidade dessa política.
FLUXO CONTINUO 2018	17	Maria Ivanilda de Aguiar	Curso Metodologia para a pesquisa científica	CURSO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	Capacitar os estudantes para elaboração de trabalhos científicos. Abordar conteúdos referentes ao tema metodologia científica para graduandos do curso de Agronomia a fim de desenvolver habilidade para elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.
FLUXO CONTINUO 2018	18	Carlos Héric Silva Oliveira	OFICINA DE CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE DADOS NO CURRÍCULO LATTES	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O referido projeto se destina aos alunos que ingressam na universidade, especificamente do curso de Letras-Malês e às comunidades local e circunvizinha que almejam o desenvolvimento na pesquisa acadêmica e na profissão, tais como: professores, funcionários das prefeituras, etc. É essencial que a vida acadêmica e profissional sejam conhecidas por todos aqueles que circundam o espaço universitário e a sociedade em geral. Nesse sentido, a criação/ manutenção de uma plataforma à qual o descreva em todas as suas atividades discentes e profissional é essencial para seu reconhecimento. Sendo assim, o objetivo deste projeto consiste em oferecer ao aluno e profissionais das comunidades assistidas, condições de criar seu próprio Currículo Lattes, na Plataforma do CNPq, bem como, acompanha-los na manutenção/inclusão de dados pertinentes às atividades acadêmicas e profissionais relevantes à sua formação durante o decurso do referido projeto.
FLUXO CONTINUO 2018	19	Lílian Paula Serra e Deus	Literatura afro-brasileira: realismo, margens, resistência e ressignificações.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Refletir como a literatura, mais especificamente, a literatura afro-brasileira encena realidades arginalizadas e silenciadas, as quais a população negra foi submetida ao longo de séculos. Buscar-se-á compreender, pelo viés das encenações ficcionais, como a literatura afro-brasileira rasura um projeto de nação que "fecha os olhos" para as contribuições culturais africanas e estabelece contextos de resistência e questionamentos face a um cenário de desigualdades sociais.
FLUXO CONTINUO 2018	20	Lucas Marcelo Tomaz de Souza	Ouvindo Música: Música Popular Brasileira e a memória sociocultural do país.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O Projeto de Extensão "Ouvindo Música: Música Popular Brasileira e a memória sociocultural do país" procura recuperar questões, características ou tensionamentos de ordem social, cultural e histórica do país pelo prisma da Música Popular Brasileira. A Música, dado seu poder de alcance e disseminação, tornou-se o mais popular recurso artístico produzido no país, durante todo século XX. Inúmeros momentos históricos da nação encontram seus complementares estéticos em canções de sucesso que, de alguma maneira, condensam características de ordem política, cultural e econômica, mimetizadas em forma de arte. Como patrimônio imaterial, a canção popular é um recurso rico em formas de exploração. Todavia, suas mensagens são, em maior ou menor medida, cifradas por maneirismos próprios do fazer artístico. Não somente pelo intuito de esconder seu conteúdo do vigia político, mas pelos próprios exercícios criativos que a fazem objeto artístico, a canção popular tanto carrega quanto esconde suas origens sociais e históricas. E é nesse ponto que este projeto deseja atuar. Através da audição da música popular procura-se tanto divulgar quanto pensar a canção enquanto termômetro das relações sociais, culturais, étnicas e políticas do Brasil. Assim, vislumbra-se a promoção de eventos temáticos, saraus públicos, exibição de filmes e documentários relacionados à música, livros e discotecas, de maneira a recuperar o patrimônio da música popular e a partir dele se analisar questões próprias da cultura e da sociedade brasileira.
FLUXO CONTINUO 2018	21	Jon Anderson Machado Cavalcante	ARTESANIAS EM MEDIÇÕES GLOBAIS E SOCIOCULTURAIS JUNTO A UNIVERSITÁRIOS/ AS E GRUPOS SOCIAIS DO ENTORNO DA UNILAB	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Promover a arte e artesanias de experiências dialógico-inventivas em mediações grupais e sócio-culturais entre estudantes da Unilab, em especial do IHL, e junto a sujeitos pertencentes ao entorno social desta universidade.
FLUXO CONTINUO 2018	22	Alana Santos Monte	OFICINA PARTO HUMANIZADO: EMPODERANDO A MULHER NO DIREITO AO CONHECIMENTO E ESCOLHA	PROJETO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	A ação de extensão consistirá na realização de oficinas educativas acerca do parto e nascimento humanizado direcionada para as gestantes que buscam atendimento no CRAS da cidade de Redenção- CE. Os facilitadores envolvidos na ação educativa realizarão encontros no modelo de oficinas a fim de promover o compartilhamento de conhecimentos acerca do processo de parto e nascimento, de modo a empoderar tais mulheres para a escolha de um parto natural, ativo e humanizado. Serão realizadas visitas para reconhecimento e captação da realidade das gestantes do município na secretaria de saúde e nas unidades de saúde, bem como da rotina estabelecida no local para atendimentos às gestantes. Posteriormente a atividade será composta por grupos de estudo sobre parto e nascimento natural, ativo e humanizado com a finalidade de preparar os colaboradores para conduzir as oficinas durante a execução das atividades educativas. Serão realizadas oficinas educativas de parto ativo, de modo lúdico e cooperativo, por meio de dinâmicas grupais, rodas de conversa com tira dúvidas e discussão de casos reais acontecidos na comunidade, assim como dramatização da hora do parto, mimetizando todos os passos que irão ocorrer nesse período impar na vida das mulheres. Com a finalidade de avaliar a contribuição das oficinas na vida dessas mulheres, será construído um instrumento para coletar os dados e antes e depois da implementação da atividade educativa. Os dados serão organizados e analisados de acordo com a estatística descritiva.

FLUXO CONTINUO 2018	23	Carollina Carvalho Ramos de Lima	Ler, compreender e escrever.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Projeto de Extensão "Ler, compreender e escrever" tem por objetivo promover oficinas de leitura, interpretação e produção de texto à comunidade externa e interna da UNILAB a fim de preparar seus participantes para processos de seleção, especialmente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que tenham a leitura e a escrita como cerne da avaliação dos candidatos.
FLUXO CONTINUO 2018	24	Bas ílele Malomalo	LATITUDES AFRICANAS: Batuque, Política e Cultura Africana	PROGRAMA	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	"LATITUDES AFRICANAS" é um programa que integra as atividades extensão do "Grupo de Pesquisa África-Brasil: Produção de conhecimento, sociedade civil e desenvolvimento e cidadania global" (Grupo de Pesquisa África-Brasil) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/Instituto de Humanidades e Letras, e seus/suas parceiros/as de outras instituições de ensino e da sociedade civil e que contempla um conjunto de projetos, ações e atividades que objetivam a formação e a divulgação da arte, da cultura e do pensamento crítico africano e afro-diaspórico. Dentre suas principais atividades estão a realização de ciclos de encontros, Semana da África, o Festival Latitudes Africanas bienal, o Seminário de Mobilidade Humana e o Seminário Internacional de Migrações, Diásporas Africanas e Cooperação Sul-Sul, Seminário Internacional de Novos Estudos Africanos, os projetos "Batuque – Estética, Corpo & Poesias – ciclos de cantos e danças", "Batuque: Filosofia, Estética, Corpo, Filosofia e Danças Africanas e Afro-Brasileiras", "Kalunga – Intercâmbio & Diálogos África-Brasil", "Escola Africana do Verão" e de publicações na Série Novos Estudos Africanos da Editora Fi.
FLUXO CONTINUO 2018	25	Ivette Tatiana Castilla Carrascal	Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários IEES da UNILAB, Campus dos Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	A Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários IEES da UNILAB, Campus dos Malês, busca desenvolver ações voltadas à melhoria das condições de trabalho e geração de renda dos grupos informais, associações, cooperativas e outros empreendimentos de economia solidária dos municípios de São Francisco do Conde, Candeias, Santa Amaro da Purificação e a região do recôncavo onde o Campus dos Malês da UNILAB se encontra inserido. A incubadora dará prioridade ao estabelecimento de redes e circuitos econômicos solidários, onde não só a produção, senão a comercialização e o consumo sejam eixos estruturantes da incubação dos empreendimentos. O projeto busca também aprimorar uma metodologia de incubação de empreendimentos de economia solidária própria para a realidade da região, tendo em conta os processos de diagnóstico, incubação e a pós-incubação como seus eixos indissociáveis. A incubadora realizará um processo educativo de incubação que envolva não somente os empreendimentos a serem incubados senão também a comunidade acadêmica do Campus dos Malês com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento econômico local e do território.
FLUXO CONTINUO 2018	26	Vera Regina Rodrigues da Silva	Programa Integração Unilab: Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora (CeiÁfrica) nas escolas, quilombos e rádio	PROGRAMA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira traz no nome e na sua base constitutiva – Lei de criação 12.289/10 - a proposta de integrar países africanos e o contexto regional, apoiada nos pilares da "internacionalização" e "interiorização" respectivamente. Na mesma ótica também foi criado via Resolução 09/2016 o "Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora", o qual se coaduna com a missão institucional. Essa interface nos leva a propor o "Programa Integração Unilab: Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora nas escolas, quilombos e rádio", que visa desenvolver ações de extensão que integrem o público alvo em torno da educação, comunicação, bem como direitos individuais e coletivos como princípios norteadores que estão vinculados à universidade e seu papel social. Para tanto desenvolveremos duas linhas de atuação: 1) Oficinas de Promoção do acesso ao ensino superior e igualdade racial em comunidades quilombolas nos municípios de Baturité, Horizonte e escolas públicas no bairro Bom Jardim em Fortaleza; 2) Ações de fomento à criação da Rádio "Integração" no formato web e com a participação de estudantes de todas as nacionalidades e cursos da Unilab; 3) Oficina de capacitação em catalogação de acervo físico do CeiÁfrica composto por livros e revistas acadêmicas; 4) Desenvolvimento de ações em ensino, pesquisa e extensão nas área de literatura africana; 5) Desenvolvimento de ações em ensino, pesquisa e extensão com recorte de raça e gênero. Tais ações de extensão voltadas para a educação e comunicação contribuirão para o processo de integração da universidade com a comunidade regional e internacional, além de visibilidade, reconhecimento e fortalecimento da instituição dentro e fora do meio acadêmico.
FLUXO CONTINUO 2018	27	Maria Andrea dos Santos Soares	Djumbai: Oficinas de Teatro Intercultural do Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Esta ação de extensão desenvolverá oficinas de teatro e apresentações de peças ou performances teatrais para a comunidade da UNILAB e para a comunidade das cidades de São Francisco do Conde, Candeias, Santo Amaro e Cruz das Almas. A base do treino teatral, bem como dos processos de montagem cênica e criação performática se apoiará em técnicas e práticas artísticas interculturais aproveitando-se da experiência e tradição das diversas origens nacionais e regionais, bem como da experiência artística das pessoas envolvidas.

FLUXO CONTINUO 2018	28	Paulo Sergio de Proenca	Valorizando diferenças: língua e cultura árabe no Campus dos Malês	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Projeto Valorizando diferenças: língua e cultura árabe no Campus dos Malês, propõe realização de "Desfazendo diferenças: no Campus mencionado", cujo objetivo, por sua vez, é valorizar a cultura árabe e desconstruir as visões preconceituosas que veiculam no Ocidente sobre os árabes em geral e muçulmanos em particular; houve grande importância e contribuição que o estudo da língua e da cultura árabe puderam nos oferecer, como alguma superação de preconceitos e trocas culturais motivadoras. O projeto já organizou o primeiro módulo do curso de Língua Árabe mais outros eventos que dizem respeito aos aspectos da cultura árabe e da religião muçulmana, que se resumem nesta palavra: paz – muito contrariamente ao que se propaga no Ocidente, que demoniza tudo o que está ligado a esses elementos, assim como demoniza as manifestações culturais africanas. Desse modo, verifica-se que o projeto se alinha às diretrizes da Unilab e oferece oportunidade para enfrentarmos e superarmos os desafios que a integração nos propõe; igualmente, a língua, a religião e a cultura árabes são patrimônio cultural que precisa ser valorizado, cultivado e respeitado, como todas as outras manifestações culturais de todos os outros povos.
FLUXO CONTINUO 2018	29	Joana D'Arc de Sousa Lima	"Os da Minha Rua - Poéticas à contra pelo de Artistas afro-brasileiros": Laboratório Experimental: Arte/educação entre Museus e a Escolas.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O presente projeto visa promover o acesso a bens e ao patrimônio artístico e cultural, neste caso, a produção das artes visuais com foco nas poéticas e trabalhos da arte afro-brasileira, mas não apenas, com temáticas que versão sobre, a condição da vida na contemporaneidade, o corpo, os afetos e a vida íntima. O projeto prevê a formação em arte/educação de 30 alunos do curso de Pedagogia (Unilab), em parceria com o Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Criação do Ceará e o Museu da Indústria, sediado em Fortaleza. Tal formação, teórica e prática perfazendo um total de 40h/a, pretende preparar nossos estudantes para atuarem como profissionais intitulados de "mediadores e ou educadores de Museus" em instituições culturais e museológicas, retornando esse aprendizado para as instituições e público (estudantes de escolas e professores) dos municípios do Maciço de Baturité, respectivamente, Acarape, Aracoiaba e Redenção. Outro desdobramento é a visita técnica (40h) ao Museu da Abolição, sediado em Recife para que 04 estudantes (selecionados) da Unilab, participem como estagiários da montagem, curadoria e setor educativo da Exposição coletiva intitulada "Os da Minha Rua: Poéticas a contra pelo dos Artistas afro- brasileiros" com curadoria de coordenadora desse projeto, profa. Dra. Joana D'Arc de Sousa Lima. A respectiva mostra permitirá aos estudantes da Unilab conhecer a produção visual de artistas negros, contemporâneos, que versam em suas produções sobre questões que subjazem ao tema da cultura africana e da cultura afro-brasileira, além de repertoriarem questionamentos em relação ao lugar da negra e do negro na sociedade brasileira, impasses e tensões em relação à ausência de visibilidade que esses sujeitos sofrem e a propalada democracia racial brasileira. Por fim, o projeto realizará em Acarape, Aracoiaba e Redenção mediações dialógicas nos espaços culturais e escolares promovendo ações, encontros e cursos voltados para as temáticas sobre Museu, cultura e arte/educação na educação formal, não formal e seus entrelaçamentos.
FLUXO CONTINUO 2018	30	Juliana Dourado Bueno	Mundo do trabalho em diálogo	CURSO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	Promover o debate na universidade sobre o mundo do trabalho, fornecendo instrumentais teóricos e metodológicos para fazer uma reflexão crítica sobre as relações de trabalho na contemporaneidade.
FLUXO CONTINUO 2018	31	Emanuel Alberto Cardoso Monteiro	Didática e Saberes Docentes: (des) velando o cotidiano do professor	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	As atividades serão desenvolvidas levando em consideração dois aspectos relevantes: o contato dos estudantes com o cotidiano da sala de aula e o contato dos professores da educação básica com a comunidade acadêmica do campus dos Malês com vista a estreitar relações e ampliar diálogos entre a universidade e as escolas do Município de São Francisco do Conde. Para tanto as ações e discussões serão norteadas por algumas questões chave: qual a contribuição da Didática para a prática docente? Como instrumentalizar didaticamente a escola para trabalhar com a diversidade, vislumbrando não como desvantagem e sim como vantagem pedagógica? Quais saberes são requeridos para uma prática pedagógica emancipatória e que atenda a diversidade dos sujeitos nela inseridos? Como usar os momentos pedagógicos de forma dialógica, de modo a possibilitar aos professores refletirem e tomarem consciência da sua ação docente? Os estudantes terão um primeiro momento de contato com as escolas com o objetivo de observar e refletir acerca da prática docente, coletar informações relevantes que serão objetos de reflexões e debates. No segundo momento desenvolveremos ciclos de palestras e debates sobre a prática docente levando em consideração as observações feitas pelos estudantes e outras demandas apresentadas pelos diferentes professores. Serão convidados professores/pesquisadores para mediar as reflexões em momentos de debates reflexivos com professores da educação básica, alunos e professores pesquisadores.
FLUXO CONTINUO 2018	32	Denilson Lima Santos	GRUPO CORAL DA INTEGRAÇÃO	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÊS	O grupo de coral afro-brasileiro atuará em apresentações musicais à comunidade interna e externa à Unilab demonstrando os reflexos da mistura da cultura inter-religiosa também presente em seus países de origem, além da realização de oficinas sobre musicalidade.

FLUXO CONTINUO 2018	33	Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos	Cine Brasil-África: Identidades e questões sócio-políticas.	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÉS	O projeto aqui apresentado se propõe a utilizar o cinema e o audiovisual como meio/instrumento para sensibilizar, provocar a reflexão crítica e colocar em discussão questões de cunho identitário e sócio-político referentes ao Brasil e países africanos de língua portuguesa, a saber: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial. Ao utilizar como instrumentos de sensibilização e provocação, produções audiovisuais e cinematográficas oriundas dos países africanos lusófonos e do Brasil, em especial da Bahia, buscar-se-á pautar temáticas históricas e emergentes do cenário social e político que colocam em diálogos estes países, analisando suas especificidades, aproximações e diferenças. O projeto reunirá obras do cinema brasileiro-dísporico e dos países africanos de língua portuguesa, protagonizadas prioritariamente por realizadores e realizadoras negros e negras. Para além da exibição de filmes, o objetivo principal é ampliar o debate e a análise crítica sobre temáticas relacionadas aos países envolvidos. A cada encontro também serão indicados textos – de autores e autoras brasileiros e/ou africanos de língua portuguesa – de suporte à temática que será debatida no encontro posterior. Compõe ainda o projeto a organização de eventos semestrais com a participação de realizadores/cineastas que debaterão após a exibição dos seus filmes, ou especialistas em temas específicos nos quais o debate após a exibição fílmica estará centrado.
FLUXO CONTINUO 2018	34	Idalina Maria Almeida de Freitas	ESPAÇOS ENTRELAÇADOS – NARRATIVAS DA LUSOFONIA AFRO-DESCENDENTE	PROJETO	INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÉS	A referida Ação de Extensão contará com formações teóricas e práticas sobre recursos e produções cinematográficas, objetivando a produção de material audiovisual. Estão previstos 03 (três) cursos/oficinas formadoras. Materiais básico a serem utilizados: câmera fotográfica e filmadora. O período de execução e desenvolvimento do projeto será de 06 (seis) meses. Serão avaliados processualmente a relação entre a aprendizagem e a produção do material audiovisual pretendido.
FLUXO CONTINUO 2018	35	Daniela Queiroz Zuliani	Semear alimentos e ideias colher saúde e desenvolvimento	PROJETO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O Projeto "Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" é uma proposta para o desenvolvimento local, visando a produção sustentável de alimentos, segurança alimentar e nutricional, educação ambiental e limpeza urbana. Iniciado em 2014 por aprovação e financiamento no edital Proext/MEC/SESu 2014 desenvolveu ações contando com doze bolsistas. Em 2015-2016, também com uma equipe de colaboradores voluntários tem desenvolvido atividades com a mesma temática em Escolas e no Centro de Referência e Assistência Social de Acarape e Redenção. Em 2016-2017 realizou atividades relacionadas a agricultura urbana, especialmente demandadas pela comunidade. A proposta se encontra em harmonia com as diretrizes da UNILAB e o Projeto Político Pedagógico do curso de Agronomia possibilitando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e a integração da teoria e a prática. As ações propostas para a etapa 2018 se concentram em cursos, oficinas, palestras e momentos de discussão (Rodas de Conversa) para implantação e manutenção de hortas caseiras, que incluem técnicas alternativas de produção, e na formação de gestores e técnicos municipais sobre a produção sustentável de alimentos, em especial sobre aspectos da agricultura urbana e suas possibilidades. As Rodas de Conversa funcionarão como espaços de discussão sobre a temática proposta. As ações serão desenvolvidas preferencialmente na horta didática do campus da Liberdade, e possibilitará a participação da comunidade interna e externa a UNILAB. Pretende-se que as ações integrem atividades que contribuam para a formação dos estudantes de agronomia e resultem em impactos positivos em relação à segurança alimentar e nutricional da comunidade envolvida, além de sensibilizar gestores municipais ao apoio, incentivo e popularização de práticas da agricultura urbana. Este projeto então é a continuidade de todas as ações que foram realizadas desde 2014, e que sempre vem recebendo demandas da comunidade.
FLUXO CONTINUO 2018	36	Andrezza Araújo de França	Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade	PROJETO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O Projeto "Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade" tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de conscientização agroecológica e sustentabilidade para moradores do bairro de Boa fé, no município de Redenção/CE. Os agentes das ações serão estudantes do curso de Agronomia ou outros cursos, docentes e técnicos da Unilab. As ações serão destinadas principalmente a crianças de 4 a 15 anos, como também adultos familiares destas ou outros moradores do bairro, e serão realizadas na sede de uma Organização não governamental (ONG) de assistência infantil a qual deverá funcionar, após adoção das práticas agroecológicas, como modelo de auto sustentabilidade no que diz respeito ao ambiente. Estas ações deverão ser projetadas pelo estudante bolsista, devendo iniciar prioritariamente pela divulgação e conscientização do público alvo até a aplicação ou implantação da atividade que poderá ser desenvolvida por este. Espera-se como resultados tornar a ONG um modelo de auto sustentabilidade nos quesitos ambientais e em paralelo, a educação dos moradores do bairro de Boa fé quanto a valores ambientais e agroecológicos. Como também o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes e profissionais, agentes participantes, do projeto.
FLUXO CONTINUO 2018	37	JOÃO PAULO DO VALE MADEIRO	CULTURA E LÍNGUA GUINEENSE "CRIOLA"	EVENTO	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	Desenvolver habilidades de leitura e fala na língua crioula de Guiné Bissau, em nível básico, e divulgar a cultura de Guiné Bissau.

<p>FLUXO CONTINUO 2018</p>	<p>38</p>	<p>Sebastião André Alves de Lima Filho</p>	<p>O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O projeto de extensão intitulado “O Poder Global em Cena: Os Desafios do Desenvolvimento e da Democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” tem como objetivo debater os principais obstáculos que dificultam o planejamento e a execução eficiente de políticas de desenvolvimento e a consolidação da democracia nos países da CPLP e da América Latina, tendo como pano de fundo a inserção no mundo globalizado. A UNILAB foi criada a partir da mudança de perspectiva em relação à política externa brasileira, que passou a privilegiar seu foco de atuação nos países que compõem o hemisfério sul, principalmente os países do continente africano de língua portuguesa e os do continente latino-americano. De fato, um dos principais objetivos da UNILAB, como reza a lei número 12.289, que dispõe sobre a criação da referida Universidade, é qualificar recursos humanos para auxiliar na integração entre o Brasil e os países da CPLP, assim como “promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional”. Alinhado com esses pressupostos o projeto de extensão já citado objetiva criar um espaço de diálogos e intercâmbios de conhecimentos acerca dos problemas que afligem as nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e da América Latina no campo do desenvolvimento e da democracia. Para tanto, o projeto será balizado pela seguinte estratégia metodológica: as atividades do projeto serão iniciadas com a exibição de um documentário ou curta-metragem que aborde temas relacionados com a problemática do projeto. Logo após a apresentação do documentário ou curta-metragem será iniciado o debate com os palestrantes convidados, um docente ou uma docente, e um aluno ou aluna da UNILAB proveniente dos países da CPLP ou do Brasil. A escolha pela exibição de uma produção cinematográfica inicial se deve ao público-alvo que o projeto visa alcançar, além da comunidade acadêmica da UNILAB, dos docentes dos colégios públicos e da sociedade civil dos municípios alcançados pelo projeto: estudantes das escolas públicas de Redenção e Acarape. A exibição de documentários ou curtas-metragens como mecanismo de reflexão das ações humanas corresponde a um prolífico instrumento introdutório para a compreensão dos problemas na área do desenvolvimento e da democracia que serão debatidos durante a execução do projeto. Portanto, o projeto de extensão “O poder global em cena: os desafios do desenvolvimento e da democracia na América Latina e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa” objetiva oferecer um espaço de reflexão acerca dos problemas que envolvem os países da América Latina e da CPLP, congregando a UNILAB e a sociedade civil. A exibição de documentários ou curtas-metragens, seguidos de debates, ocorrerá nos auditórios ou salas de aula da UNILAB e nas dependências das escolas públicas de Redenção e Acarape. As atividades do projeto serão realizadas mensalmente.</p>
<p>FLUXO CONTINUO 2018</p>	<p>39</p>	<p>Ricardino Jacinto Dumas Teixeira</p>	<p>CONEXÕES ÁFRICA BRASIL E DIÁLOGOS DO SUL - SEMINÁRIO DE SOCIOLOGIA AFRICANA</p>	<p>PROGRAMA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O presente projeto de extensão intitulado “Conexões África-Brasil e Diálogos do Sul” se propõe a desenvolver atividades que visam reforçar a relação entre a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e as organizações e grupos da Sociedade Civil, especificamente em relação à integração de culturas, de saberes e práticas sociais entre estudantes africanas/nos e brasileiras/ros, no que tange ao reforço de vínculo entre a Universidade e a Sociedade por meio de processo educativo, cultural e científico (Estatuto da Unilab, Capítulo IV, Extensão, 2010, p. 21).</p>

<p>FLUXO CONTINUO 2018</p>	<p>40</p>	<p>JAQUELINE SGARBI SANTOS</p>	<p>AGOECOLOGIA ALIMENTANDO O CONHECIMENTO</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)</p>	<p>O projeto surge das discussões realizadas no âmbito do colegiado do curso de agronomia da Universidade da Integração da Lusofonia afrobrasileira (UNILAB), onde foi constatado que haviam diversas ações de e pesquisa e extensão, sendo desenvolvidas na Universidade e que poderiam ser complementadas, associadas e potencializadas. Havia um desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, a cerca do que o grupos estavam produzindo. Assim, a proposta vem ao encontro desta demanda de se constituir em um espaço único capaz de articular as diferentes áreas acadêmicas, buscando a integração em diferentes propostas de construção do conhecimento. O projeto aposta numa ação de formação continuada, como estratégia para o acesso à informações, debates e análises dos diversos temas que compõem o espaço rural. Sendo assim serão realizados eventos mensais em dias fixos (última quinta-feira de cada mês), onde professores da Unilab e demais instituições parceiras irão apresentar seus resultados de pesquisas , assim como tratar de temas contemporâneos relativos ao espaço rural. Os trabalhos e temas apresentados deverão estar em diálogo com a perspectiva agroecológica dos sistemas de produção, visto que o curso de agronomia da Unilab tem este caráter, ou seja está baseado na construção de sistemas de produção de base agroecológica, como base para a formação de agrônomos e agrônomas capazes de intervenções profissionais em consonância com a sustentabilidade dos agroecossistemas.. Para o desenvolvimento das atividades poderão ser acessados convidados externos para compor os debates. A proposta busca construir pontes entre as diversas áreas do conhecimento que compõe o curso de agronomia, assim como acessar outras áreas do conhecimento que poderão contribuir para o entendimento dos diversos desafios que compõe o mundo rural. Do mesmo modo o projeto se constituiu em um espaço onde será dada visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por graduandos, sejam eles bolsistas ou colaboradores em projetos de pesquisa e extensão. Sendo assim, se constitui em um espaço de construção do conhecimento, com caráter agregador que e potencializador das ações de ensino.</p>
<p>FLUXO CONTINUO 2018</p>	<p>41</p>	<p>Carlos Maroto Guerola</p>	<p>Cabaz Garandi – Ritmos e danças tradicionais da Guiné-Bissau</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÉS</p>	<p>Os membros do grupo de dança Cabaz Garandi, estudantes bissau-guineenses dos cursos de Humanidades, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais e Ciências Sociais da UNILAB-Campus dos Malés, desejam sistematizar e formalizar as suas atividades de ensaio e aperfeiçoamento, pesquisa e divulgação de ritmos e danças tradicionais da Guiné-Bissau (particularmente, as danças Tina, Gumbê, Kusundê, Djambadon, N'kankanó bá e Kunderé) através de um projeto de extensão em cujo âmbito desenvolver atividades de periodicidade semanal nos seguintes eixos: 1) Ensaios do grupo; 2) Desenvolvimento de atividades de pesquisa; 3) Sistematização dos resultados das atividades de pesquisa para planejamento de oficinas de divulgação e prática de ritmos e danças com membros externos ao grupo e para elaboração de materiais impressos e/ou audiovisuais de divulgação; 4) Desenvolvimento de oficinas de divulgação e prática de ritmos e danças com membros externos ao grupo; 5) Apresentações artístico-culturais.</p>

<p>FLUXO CONTINUO 2018</p>	<p>42</p>	<p>Rutte Tavares Cardoso Andrade</p>	<p>Baobá: Cultura, corporeidade e diálogo entre gerações nas encruzilhadas da ancestralidade e descolonização.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS(IHL)-MALÉS</p>	<p>O Projeto de Extensão que apresentamos propõe trabalhar o Teatro do Oprimido dentro de uma cosmo-sensação amefricana. O conceito de Amefricanidade foi introduzido pela ativista e intelectual negra Lélia González, considerando que é preciso mencionar as heranças, ativismos e raízes de dois continentes África e América Latina. Compreender o contexto comum entre os dois continentes, compreender a atuação de africanos na diáspora latino americana e de povos indígenas dentro de uma epistemologia que amplia o sentido da cosmovisão para reconhecer cosmo-sensações (Oyeronke Oyewumi) é possibilitar que linguagens como as artes, a étnicomatemática, a pretagogia estejam presentes na promoção do diálogo entre gerações, da harmonia com a natureza para o fortalecimento da ancestralidade e descolonização. Entendemos que trabalhar as opressões precede qualquer desejo de construção artística e intelectual. Existe uma necessidade de fala e escuta que acompanha a trajetória de pessoas oprimidas uma vez que o Estado e suas instituições exercem pressões como a aquisição de emprego e diplomas, sem muitas vezes se questionar sobre a condição social, a fome, o impacto do racismo, da lgbtqfobia, do epistemicídio sobre os sujeitos, dentre outras opressões. Oprimidas e oprimidos, são aquelas pessoas que são violadas em seus direitos, mas que não se apresentam enquanto "deprimidos": Resistem à contextos de exploração, ou seja, criam estratégias de enfrentamento tendo um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Nesta linha de trabalho, escutar, aprender e construir estratégias de desmecanização dos corpos em encontros coletivos é a base para qualquer processo artístico a ser criado nesse Projeto, que vise contribuir para libertação. Nesse sentido o teatro do oprimido se apresenta no Projeto como uma metodologia incompleta exigindo do grupo um estudo aprofundado das resistências e teorias que acompanham as pessoas integrantes das oficinas, de teóricas africanas e latinoamericanas do teatro, da afrocentricidade, do mulherismo africano, como por exemplo, Wura Natasha Ogunji, Sobonfu Somé, Oyeronke Oyewumi, Ife Amduime, Cheik Antah Diop, Ama Mazama, Marimba Ani. E o desdobramento destas discussões teóricas em processos artísticos e em ações concretas com a comunidade discente e comunidade externa.</p>
<p>FLUXO CONTINUO 2018</p>	<p>43</p>	<p>Antonio Marcos de Sousa Silva</p>	<p>Um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular - da criação ao espetáculo.</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O projeto, um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo consiste na iniciativa da promoção de atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, abordando, especificamente a literatura e a cultura nordestina a partir de peças teatrais e musicais. Para tanto, serão realizadas atividades como: rodas de leitura de literatura brasileira, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem o nordeste brasileiro, juntamente com apresentações de teatro, teatro musical popular. O principal objetivo é pôr em destaque para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB um olhar sobre a cultura teatral e literária popular do nordeste. Tais ações se justificam pela necessidade de salientar o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública estadual e municipal de ensino de Acarape e Redenção, assim como para os estudantes unilabianos</p>
<p>FLUXO CONTINUO 2018</p>	<p>44</p>	<p>Vico Dênis Sousa de Melo</p>	<p>Encenando o Livro Didático de História: o teatro como meio de ensino e aprendizagem de História nas escolas públicas</p>	<p>PROJETO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>Este projeto se insere no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, nos diferentes eixos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em potencializar a educação. Na perspectiva de que todos os homens produzem cultura e estão inseridos das mais diferentes formas nos processos históricos, é importante que o professor, dentro do espaço escolar, apresente questões que tenham como objetivo problematizar as relações cotidianas que são construídas e vivenciadas pelos alunos. Partimos do pressuposto de que o interesse pelo estudo de História, de uma forma participativa e prazerosa, pode ser despertado a partir do momento em que o professor conscientiza o aluno de que ele se insere como sujeito nos processos históricos e como construtor da cultura que o circunda. É preciso pensar o teatro como possibilidade para trabalhar temáticas históricas propostas nos currículos escolares, abordando os temas de forma interessante, produtiva e prazerosa. O objetivo é explorar a capacidade criativa dos alunos e professores, que podem partir de uma perspectiva interdisciplinar para a produção do conhecimento no ensino de História.</p>

FLUXO CONTINUO 2018	45	José Olavo garantizado	Palestras interdisciplinares de Redação e Oficinas pelo método da aprendizagem cooperativa para o ENEM (PROENEM/UNILAB)	PROJETO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O presente projeto tem como objetivo desenvolver palestras de orientação sobre a estrutura da redação da prova de Redação do ENEM, assim como oficinas de produção textual com os estudantes. Para isso, nossa base teórica será Garantizado Júnior (2011), sobre a necessidade do ensino de redação interdisciplinar, agregando outras áreas do conhecimento para a consolidação da argumentação e das teses dos estudantes pré-universitários. Metodologicamente, nossa ação será realizada em dois momentos: a) palestras nos auditórios das escolas, com a apresentação das características do estilo de texto cobrado pelo ENEM na Redação, assim como a importância da interdisciplinaridade com outras áreas podem facilitar a construção dos argumentos do texto; b) oficinas de prática de texto, a fim de perceber a evolução dos estudantes. Os resultados almejados são a integração da UNILAB com ações voltadas para a região do Maciço de Baturité, contribuindo na inserção de mais cidadãos dessa região na instituição, assim como a formação de prática de texto interdisciplinar, que leve em conta as múltiplas áreas do conhecimento, como exige a Matriz de Referências da Prova de Redação do ENEM.
FLUXO CONTINUO 2018	46	Maria Alda de Sousa Alves	A Universidade vai à aldeia: encontros formativos interdisciplinares.	EVENTO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Aproximar alunos do curso de licenciatura em sociologia com escolas de educação diferenciada. Oferecer uma formação introdutória a professores/as indígenas da EDEFM Itá-Ara, focada na relação professor-aluno e visando contribuir nas relações cotidianas do processo de ensino- aprendizagem naquela instituição.
FLUXO CONTINUO 2018	47	Giselle Rodrigues Ribeiro	"Lendo e revendo o mundo" – Clube de leitura (3o ciclo)	EVENTO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	Contribuir para a disseminação da leitura de textos literários. Pretendemos que essa prática se incorpore à rotina dos que participarem dos debates, de modo que, para além de leitores, tornem-se cada vez mais reflexivos e atuantes na sociedade em que vivem, contribuindo para a construção de espaços e tempos melhores, marcados por equidade, solidariedade e capacidade de cooperação.